

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DE UMA SAÚDE INTEGRAL

XXXI Encontro de Extensão

Jose Ezequiel Costa Cordeiro, Ana Camila Oliveira de Souza Lopes Ribeiro, José Robério Xavier dos Santos, Raissa Sousa Osterno, Patricia Karla Almeida Bastos, Michelle Steiner dos Santos

Impulsionada pela pandemia do COVID19 a saúde passou a ser discutida de forma integrada e contextualizada a demandas emergenciais. As formas de cuidado e de visão sobre saúde e doença incorporaram visões mais sistêmicas e multidimensionais, que consideram o corpo físico, o mental e o espiritual, impactando nas formas de intervenção e prevenção de agravos, sobretudo na saúde pública. Deste modo, o Programa de Ações Integradas pela Vida (PÃIM), com seu foco nas Práticas Integrativas e Complementares, as PICs, e em parceria com os equipamentos de saúde pública, tem ofertado ao público, em especial a população atendida pela UBS Ocelo Pinheiro e alunos da UFC, atendimentos em PICs e acolhimento psicológico. Os atendimentos acontecem por meio de grupo terapêutico de Auriculoterapia voltado para pacientes com fibromialgia na UBS, e plantões de Auriculoterapia e Massoterapia voltados aos alunos da UFC, em situação de vulnerabilidade social, que ocorrem na sala do PÃIM, no campus do Benfica. O perfil atendido é diversificado quanto a idade, gênero, estado civil, mas semelhante em termos de sintomatologia e vulnerabilidade social. Os usuários relatam um melhor manejo da ansiedade e estresse, alívio de dores e insônia, demonstrando interesse em dar continuidade e questionando o motivo de outras UBS não ofertarem tais práticas. A mútua convivência da universidade com a gestão das políticas públicas é essencial para gerar novos conhecimentos e na produção de inovações ou práticas híbridas, como no caso da junção do acolhimento psicológico e as PICS, que tragam em sua constituição alto impacto e baixo custo, com o mínimo de efeito colateral a população. A parceria do PÃIM com a rede primária de saúde de Fortaleza, comprova que as ações de extensão tem amplo potencial de promover cidadania, tanto pelo cuidado qualificado aos usuários, quanto na formação dos profissionais de saúde e, em especial, do Psicólogo.

Palavras-chave: PICs. Psicologia. Saúde.